

MARCADORES DE CONSUMO AGUDO DE ÁLCOOL (ETANOL) ENCONTRADOS EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Jéssica Priscila de Souza (*jessicaprisilaso@hotmail.com*), Prof. Me. Edgar Matias Bach Hi (*edgarbach@gmail.com*) (Orientador) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (*thiagorruada1@yahoo.com.br*), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Comunicação Oral, UNILUS

A dependência do álcool etílico, conhecida como alcoolismo ou etilismo, é considerada um dos maiores problemas de saúde pública. O etanol é um composto capaz de provocar surtos psicóticos, alucinações e delírios, por ser um depressor do sistema nervoso central e exercer uma ação tóxica principalmente nos sistemas hepático e nervoso central. A sua absorção é principalmente através da via digestiva e a distribuição é rápida para os tecidos. Nos casos de intoxicação aguda, as alterações psicológicas e neurológicas vão aumentando conforme o aumento da ingestão da substância levando, por fim, à depressão respiratória. A amostragem para que seja realizada uma futura análise, deve ser feita de forma a manter as propriedades e os níveis das substâncias inalterados, as dosagens do etanol podem ser realizadas de várias formas, sendo feita a pesquisa do próprio álcool ou de outros marcadores, como o EtS (etil sulfato), EtG (etil glicuronídeo) e 5-HTP/5-HIAA, uma proporção entre os metabólitos da serotonina, sendo 5-HIAA o ácido 5-hidroxi-indolacético e 5-HTP o 5-hidroxitriptofol, através dos testes de triagem ou confirmação, que podem ser bafômetro, colorimétricos, cromatografia em camada delgada, cromatografia gasosa, cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.

Palavras-chave: álcool etílico; toxicologia; dosagem.

Submissão: 18/10/2012 21:38:34
